

Andiroba

Carapa guianensis Aubl.

Família: Meliaceae

Carapa guianensis Aubl. é uma espécie vegetal conhecida popularmente como andiroba, andirova, carapá e carapa, pertencente à família Meliaceae. Essa espécie possui como sinonímia *Carapa latifolia* Willd. ex C. DC., *Xylocarpus carapa* Spreng., *Carapa macrocarpa* Ducke e *Granatum guianense* (Aubl.) Kuntze, sendo utilizada na medicina tradicional principalmente devido às suas propriedades anti-inflamatória, analgésica, repelente e para doenças de pele.



A andiroba é uma espécie originária de países como Cuba, Honduras, Guianas, Peru, Venezuela e Brasil. No Brasil é encontrada em toda região amazônica, em várzeas secas e alagadiças, bem como no norte do Pará até o sul da Bahia.



O termo "**Carapa**" tem origem da expressão indígena "**caraipa**", enquanto "**guianensis**" faz referência à Guiana Francesa, local em que a espécie foi descrita pela primeira vez no século XVIII. O nome "**andiroba**", por sua vez, provém do tupi "**yandyroba**" e significa "**azeite amargo**".

No Brasil, povos indígenas e ribeirinhos utilizam o óleo da andiroba para fabricar um **sabão medicinal** empregado no tratamento de **doenças de pele**.



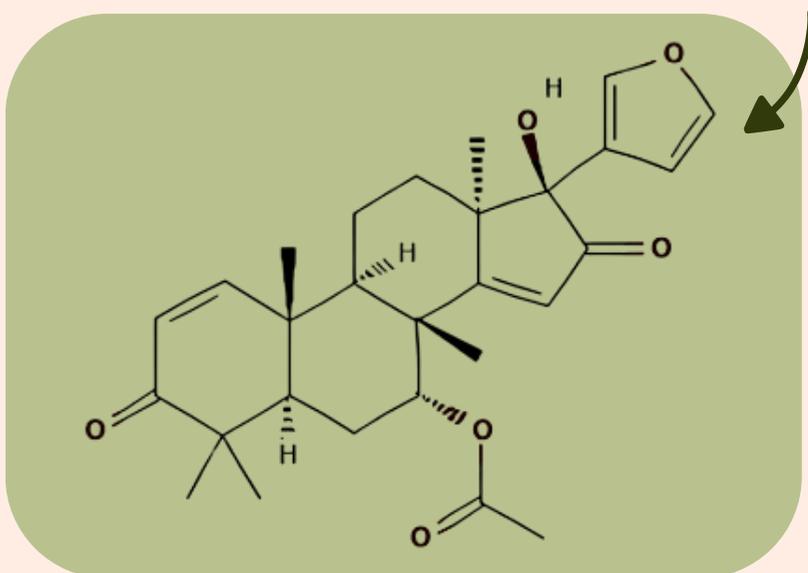
A **madeira** da *Carapa guianensis* Aubl. é muito valorizada na fabricação de móveis, estruturas de construção, chapas de madeira e compensados.



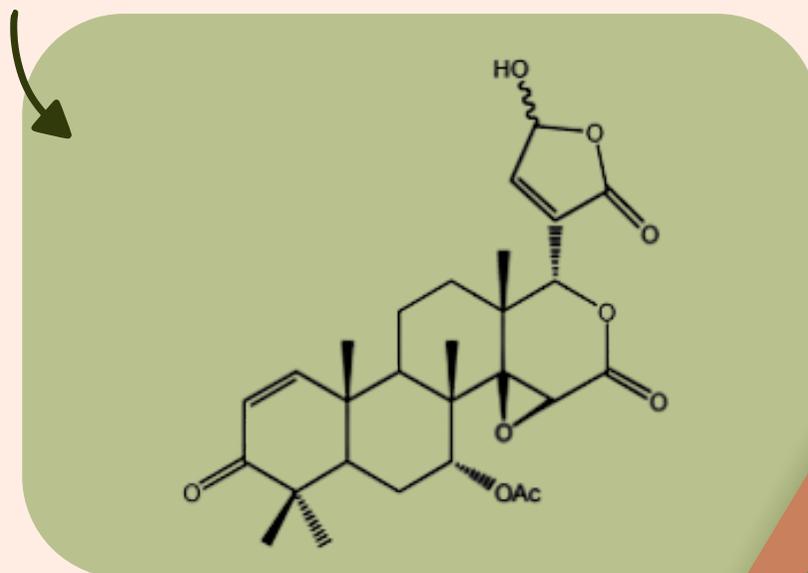
A andiroba é amplamente utilizada devido às suas propriedades **anti-inflamatória**, **analgésica** e **repelente**. O óleo da semente também é empregado topicamente no tratamento de problemas de pele, em função de suas propriedades emolientes e adstringentes, que auxiliam na cicatrização e promovem maciez à pele. Além disso, a *Carapa guianensis* Aubl. possui atividade purgativa, antimicrobiana, febrífugo e vermífugo.



Limonoides



17 β -hidroxiazadiradiona



β -fotogedunina



Características Botânicas

A *Carapa guianensis* Aubl. (**Andiroba**) assemelha-se a outras espécies vegetais dentre as quais se destaca a *Oenocarpus bataua* Mart. (Patauá).



Carapa guianensis Aubl. é uma árvore de grande porte que pode atingir até 30 metros de altura. Seu caule possui uma textura grossa e coloração avermelhada. Suas folhas são compostas, pinadas (subdividida em folíolos), possuindo de 80 a 120 centímetros de comprimento, com 12 a 18 folíolos, oblongos (forma alongada e arredondada) ou ovais de margem lisa. As flores são discretas, pequenas, organizadas em umbelas (formato de guarda-chuva) de cachos, e possuem coloração creme. Seus frutos são cápsulas lenhosas (frutos secos), globos-anguladas (arredondados e inflados), deiscentes (se abrem quando maduros), medindo entre 8 a 14 centímetros de diâmetro, composto de 5 a 10 sementes com 4 a 5 centímetros de comprimento.

Como a andiroba pode ser utilizada?

O **óleo das sementes** é aplicado diretamente na pele por **fricção** e na forma de **fitocosméticos** (cremes, loções, géis, shampoos e sabonetes).



Além disso, essa espécie vegetal pode ser utilizada, na forma de **chá medicinal** (infuso e decocto) obtido a partir das folhas ou cascas para uso interno, ou na forma de **compressa** para uso externo.





Alertas e contraindicações

- A *Carapa guianensis* Aubl. é contraindicada para gestantes e lactantes.
- A administração oral do óleo de andiroba pode causar intoxicação.
- O uso tópico do óleo da andiroba pode causar eritema leve e irritação na pele em indivíduos sensíveis.

- Não foi encontrado na literatura interações com medicamentos, alimentos ou outras plantas medicinais.

- No Brasil, não há registro de medicamentos fitoterápicos ou produtos tradicionais fitoterápicos à base dessa espécie vegetal autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



Gostou de conhecer mais sobre a
ANDIROBA?

Curte, comenta e compartilha!



[@petfarmaciaufpb](#)